

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 101, jul/99, p.1-2



### RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE REPOLHO PARA O ESTADO DO ACRE

João Alencar de Sousa<sup>1</sup>  
Francisco José da Silva Lédo<sup>1</sup>  
Marcos Rocha da Silva<sup>2</sup>  
Hailton Melo de Araújo<sup>3</sup>

Entre as variedades botânicas da espécie *Brassica oleracea* a de maior importância econômica, em nível mundial, é o repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata*), sendo, no Brasil a mais proeminente das Brassicaceas. O repolho destaca-se, em termo de valor alimentício, pelo seu elevado teor de vitamina C. O seu conteúdo de açúcares é baixo, permitindo o consumo por pessoas diabéticas (200 g/dia), sem causar problemas, além de ser um alimento de fácil digestão e bastante versátil à mesa.

No Estado do Acre, o repolho é uma olerícola muito consumida. Entretanto, a produção local é pequena no período seco e praticamente inexistente durante o período chuvoso, caracterizando uma deficiência da oferta e sazonalidade na produção. A baixa produção observada no Estado deve-se, dentre outros fatores, à falta de adaptação das cultivares tradicionalmente utilizadas pelos produtores às condições climáticas locais. Temperaturas elevadas associadas à alta precipitação pluviométrica, como as que ocorrem no Acre, retardam o crescimento e a boa formação de cabeça, contribuindo para maior incidência de doenças, principalmente a podridão negra (*Xanthomonas campestris*).

Novas cultivares de repolho adaptadas ao cultivo sob alta temperatura e resistentes às principais doenças, têm sido lançadas pelos órgãos de pesquisa pública e firmas privadas. Como existem poucas informações no Estado, em relação ao comportamento dessas novas cultivares, a Embrapa Acre vem realizando pesquisas desde 1996, avaliando o comportamento delas em diferentes épocas de produção, para identificar aquelas mais adequadas ao cultivo no Estado.

Nos anos de 1996 e 1997, realizaram-se dois ensaios no período seco, e um experimento no período chuvoso, sendo avaliadas as seguintes cultivares: Louco de Verão, Sooshu, Matsukaze, Kenzan, Master AG-325, Rookie, Fuyutoyo, Saikô, União, Caribe e YR Park. Os ensaios foram conduzidos no Campo Experimental da Embrapa Acre em um solo Podzólico Vermelho-Escuro. Com base na análise química do solo, distribuíram-se nos sulcos, um pouco antes do transplante, 300 kg/ha de  $P_2O_5$ , 240 kg/ha de  $K_2O$  e 60 kg/ha de N, utilizando-se como fonte superfosfato simples, cloreto de potássio e uréia, respectivamente. A adubação orgânica foi realizada 15 dias antes do transplante, incorporando-se 20 t/ha de esterco de galinha aos sulcos.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., D. Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC.

<sup>2</sup> Estagiário do Convênio de Concessão de Estágios Curriculares Embrapa Acre/Ufac.

<sup>3</sup> Assistente de Pesquisa da Embrapa Acre.

Realizaram-se três adubações em cobertura: a primeira, 15 dias após o transplântio, utilizando-se 20 kg/ha de N (incorporado ao solo), 4 g de bórax/litro d'água e 1 g de molibdato de sódio/litro d'água (pulverizado); a segunda, 30 dias após o transplântio, utilizando-se 20 kg/ha de N (incorporado ao solo) e 4 g de bórax/litro d'água (pulverizado); e a terceira, 45 dias após o transplântio, utilizando-se as quantidades da segunda adubação de cobertura. As mudas foram produzidas em bandejas de isopor de 128 células e transplantadas aos 23 dias, após a semeadura, para os sulcos no espaçamento de 0,80 m entre fileiras e 0,40 m entre plantas nas fileiras.

Nas avaliações realizadas no período seco de 1996, as cultivares Saikô, Fuyutoyo, Sooshu e YR Park apresentaram as maiores produções comerciais, variando de 41,8 a 38,7 t/ha, com peso médio de cabeça acima de 1.400 g (Tabela 1), com destaque quanto ao aspecto comercial para Saikô e Sooshu. Na avaliação feita no período seco de 1997, novamente as cultivares Saikô e Sooshu destacaram-se das demais, mas no ensaio realizado no período chuvoso de 1996/1997 não houve produção comercial para nenhuma cultivar avaliada, comprovando a grande dificuldade do cultivo de repolho neste período, por causa da excessiva precipitação, que ocasionou apodrecimento das cabeças.

Com base nas avaliações realizadas, recomendam-se para cultivo no período seco, no Estado, as cultivares Saikô e Sooshu. Com a opção de plantio dessas novas cultivares o produtor pode oferecer ao consumidor um produto de melhor qualidade, bem como obter maior rentabilidade no cultivo devido à alta produtividade desses materiais.

**TABELA 1 . Peso médio da cabeça e produção comercial em cultivares de repolho cultivado em duas épocas de produção. Rio Branco-Acre. 1996/1997.**

| Cultivares | Período seco (1996) |                           | Período seco (1997) |                           |
|------------|---------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------|
|            | Peso médio (g)      | Produção comercial (t/ha) | Peso Médio (g)      | Produção comercial (t/ha) |
| Saikô      | 1.598               | 41,8                      | 1.022               | 28,6                      |
| Sooshu     | 1.436               | 39,3                      | 1.080               | 27,7                      |

